

As políticas de Estado e o Estado capitalista neocolonial

Henrique da Silva Lourenço ¹
Lívia Barros Martins Pereira ²

RESUMO

O presente artigo investiga os limites das políticas de Estado no contexto do atual processo de elaboração de um novo Plano Nacional de Educação (PNE), à luz da teoria marxista do Estado capitalista e da teoria crítica do Estado neocolonial. Nesta perspectiva, reconhecemos que as políticas de Estado podem garantir alguns direitos de cidadania ligados à educação, quando comparadas a determinadas políticas de governo que impedem o avanço das pautas educacionais. Porém, considera-se fundamental apresentar um debate acerca das cargas ideológicas de matriz liberal-capitalista, arregimentadas pelo direito que atuam nas próprias políticas estatais. Desse modo, a partir das contribuições teóricas de Alysson Mascaro e Wilson do Nascimento Barbosa, elabora-se uma problematização sobre os limites do Estado capitalista e do direito burguês. Revelam-se, portanto, as disparidades materiais entre os sujeitos de direito em países colonialistas do mundo ocidental e os sujeitos de direito dos países colonizados, nos quais se desenvolve e se aprimora o capitalismo subalterno. Com isso, este artigo reforça a importância dos referenciais marxistas no que diz respeito à crítica das políticas de Estado para a educação no Brasil, destacando a superexploração do trabalho humano no Estado neocolonial e os constrangimentos impostos pelo descumprimento de garantias que asseguram a dignidade humana. Neste sentido, propõe-se um debate que não se restringe apenas à crítica das políticas de governo, mas indica a necessidade de ampliação das discussões acerca dos limites das políticas de Estado, forjadas no contexto de exploração capitalista e neocolonial.

Palavras-chave: Política de Estado, Estado capitalista, Política educacional, Marxismo, Estado neocolonial.

¹Doutorando em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, silvalourenco@usp.br;

²Doutoranda em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, liviabarros@usp.br;